

PROSA: ÁGUAS SANTAS!

Um dia desses tive a alegria de me deparar com quase deteriorada página de "O Repórter", edição do mês de junho de 1912, "jornal noticioso, commercial e literário" que tinha sua "redacção e officinas" instaladas na antiga Rua Moreira Cesar, nº 11 (atual Rua Artur Bernardes), em São João del-Rei - MG. Chamou minha atenção o texto publicado sob o título de "Prosa", cujo autor identificou-se apenas como sendo "SALUSTO"¹, não sabendo este articulista se a assinatura é real ou se é um criptônimo.

O assunto tratado no texto versa sobre um passeio a Águas Santas² que, embora tenha sido escrito no ano de 1912, certamente é um testemunho dado sobre uma época que fica bastante aquém deste tempo. Diante da originalidade e da beleza literária da publicação, optei por reeditá-la (respeitando-lhe a grafia original), para que todos, a exemplo do que aconteceu comigo, tenham a oportunidade de se deliciar com os detalhes d'uma pequena viagem e com os aspectos que em tempos de antanho envolviam a estadia naquele antigo balneário. Eis a transcrição:

"Um estalar de chicote, um tilintar de guizos e, no meio de uma nuvem de pó, surge um trolly³ puchado por duas parelhas de possantes bestas, aos gritos do Chico Annista, sobrebo, empunhando as quatro rédeas com mão firme, enquamto manda a lambada certa na ruana da frente, lá vai o nosso automedonte caminho das Águas-Santas. O trolly vai atulhado de gente – a miúda no colo da graúda – e, por baixo dos bancos, os cestos estão abarrotados com a matula; um pequeno encarapita-se na boléa, todo orgulhoso tomando licções com o cocheiro e calculando quando poderá fazer o

¹ Especula-se que "SALUSTO" poderia ser o anagrama de LUSTOSA...

² Aprecioso lugar, pertencente ao Município de Tiradentes - MG, dotado de fontes nativas de águas termais, com temperaturas que giram em torno dos 28 graus. As águas do balneário são magnesianas e radioativas, indicadas no tratamento de doenças renais, moléstias da pele e como terapia calmante, se tomadas e/ou utilizadas em duchas ou sob a forma de banhos de imersão. No local existe a antiga capela dedicada a Nossa Senhora da Saúde, construída pelo senhor Antônio Gonçalves de Araújo Penna e sua mulher Joanna Theolina Meire de Araújo Penna, de São Sebastião - SP, em agradecimento ao poder curativo que a família obteve através das águas que brotam naquela localidade. A primeira (ou uma das primeiras) denominação do local foi "Caldas de São José", por causa da serra adjacente que traz este nome. Uma das tradições orais do local tenta explicar a origem do topônimo: os escravos que se machucavam no exercício de seus penosos trabalhos tinham os seus ferimentos rapidamente curados com o contato daquelas águas, por isto *Águas Santas!*

³ Espécie de antiga carruagem ou coche rústico, de quatro rodas e de tração animal.

mesmo. Transposta a ponte do Porto, o trolly torce à esquerda e penetra na Várzea do Marçal⁴. No tempo que recordamos a Colônia do Marçal estava há pouco inaugurada e as casitas brancas, esparsas ao longo da Avenida Central (e única), eram todas habitadas. Acontece, porém, que os pobres colonos, reduzidos à contingência de cultivar num areial, foram cavando a vida, e não o solo, derrubando o pouco mato em roda e vendendo lenha para a cidade. Aos poucos foram-se mudando, uns para a zona colonial mais fértil da margem esquerda do Rio das Mortes, ao passo que outros vieram para a cidade fazer séria concorrência aos operários nacionais, em todos misteres. Lá ficou através da Várzea, rectilínea, larga, macadamizada e bem sangrada, a dispendiosa e bella avenida! Hoje mal divisam seus traços, enquanto que a maior parte das casitas cahiu em ruínas. No tempo, porém, da viagem de trolly, era um gosto correr, a todo o trote das espertas mulas, avenida afora, até galgar um pequeno contraforte da serra de Tiradentes para, quebrando à direita, fazer rumo às Águas.

Ao chegar-se era de bom tom e consoante á pragmática ir prestar vassalagens ao seu Izé e siá Derfina. Eram estes os donos incontestados, e barão e cutelo, dos óvos, das galinhas, das verduras e de tudo o mais; já celebraram as bodas de ouro e aguardam serenos as de diamante. Isto é: bem, serenos – nem sempre, porque ás vezes, siá Derfina dá para enticar com os modos do seu Izé a mostrar aquelles dentes d'elle para qualquer cabo de vassoura de saias... No fundo da grotta, bem no sopé da Serra, ficavam as duas antiquissimas banheiras. A briga toda era para tomar posse da banheira de cima, onde a água era mais quente, e em melhor estado de conservação. Mandava-se o moleque proceder a uma lavagem em regra na pedra rugosa da banheira e levava-se a clássica esteira para servir de tapete.

Só existiam então as duas casas de esquina, para quem desce para as banheiras; a do lado de cima pertencia a um distincto medico e a do lado de baixo a uma caridosa senhora; são ambos já fallecidos e deixaram um nome inolvidável no coração dos amigos e, sobretudo, no da pobreza da qual foi um medico e protector dedicadíssimo e a outra bemfeitora que perpetuou o nome em um Asylo Orphanologico. Havia, é verdade, também o tugúrio do seu Izé,

⁴ Atualmente mais conhecido como "Colônia", bairro de São João del-Rei - MG. A Várzea do Marçal já foi considerada a melhor localização para se instalar a futura capital do estado de Minas Gerais, de acordo com um estudo técnico realizado pelo governo estadual no final do século XIX, antes da transferência da capital para a região do "Curral del-Rei", atual cidade de Belo Horizonte.

proximo das ditas casas e a do lado de cima da estrada; era então um companheiro o seu Izé; hoje está graúdo, fez boa casa lá mais para cima – não é mais o nosso daquelle tempo.

Uma vez, quando duas famílias parentes estavam aboletadas na casa de baixo como sardinha em lata – começo-se todas as noites, a ouvir pedradas no telhado. Para os meninos a coisa não tinha duas interpretações: eram almas d'outro mundo... Entre os grandes, porém, esta versão não teve bom acolhimento; pelo sim, pelo não, combinaram pregar uma peça nas taes almas deste outro mundo. O seu Izé foi secretamente incumbido de ir á cidade procurar umas balas para o único revolver da casa. Chegada a hora tétrica e lúgubre da primeira pedrada, gritou, com voz de stentor, um senhor da casa de baixo, para o seu Izé – visinho e compaheiro, para a vida e para a morte:

– "Seu Izé! Já está pronto? Eu já tenho o revolver engatilhado"".

Ao que o seu Izé, levado pelo mais louvável amor á verdade, respondeu:

– "Uai! Eu não disse p'ra vancê que esqueci de trazê as bala?!".

"Tableau"⁵! Não sei se os espíritos acharam espírito na coisa – o certo é que sumiram-se; é verdade que isto coincidiu com a despedida de uma cosinheira pernóstica – mas de certo foi casualidade...

Pela manhã ia-se ao leite quentinho, no Barreto; durante o dia visitava-se a bella chácara do Vieira, donde voltávamos carregadinhos de fructas; á tarde passeávamos até o alto da serra, caminho de S. José, ou jogávamos peteca. De noite íamos dormir cedo, para madrugar e ser dos primeiros a apanhar a tal banheira de cima. Aos Domingos era infallivel. Vindo á pé de S. José⁶ – hoje Tiradentes – o Velho Tobias (que só no nome e na idade é que poderia se parecer com o da Bíblia) a vender figos, uvas e outras fructas. Tinha a especialidade de duvidar sempre da honorabilidade do comprador: impugnava

⁵ Tableau: pronuncia-se *táblô*; é palavra francesa que pode ser usada para se terminar narrativas que sejam engraçadas. O Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra a palavra como sendo "Regionalismo: Brasil. Uso: informal. Cena escandalosa (que lembra uma apresentação teatral); confusão, rolo (Ex.: *houve um **tableau** infernal hoje no trabalho*).

⁶ Trata-se do "Arraial Velho de Santo Antônio", que já foi a "Vila de São José do Rio das Mortes" e, depois, cidade de São José del-Rei. Ao ser proclamada a República, o governo republicano, para se afirmar, precisava de adotar uma personalidade que representasse seus ideais e, então, a escolha do nome recaiu sobre o conjurado são-joanense Joaquim José da Silva Xavier (1746-1792), depois apelidado "Tiradentes"); o republicano Silva Jardim, de passagem por São José, já havia sugerido em discurso que o nome da cidade fosse trocado para o do Tiradentes, em lugar de ter nome de um rei lusitano. Assim, embora não seja o local onde nasceu o homenageado, em 06 de dezembro de 1889, o topônimo do Município de São José del-Rei foi trocado para Tiradentes.

a contagem das fructas, ou do pagamento, ou ainda lesava no trôco! Muitas vezes o esperto e avarento Velhote levava a melhor no "embrulho", arranjado já de plano. Deste Tobias conta-se que elle dizia convicto: sou um homem de bem! Quando vendo o meu voto, e o preço, acrescentava, é de 50\$000, – mantenho o meu tracto: nunca, e elle tomava um ar verdadeiramente digno, eu vou vendel-o outra vez! Por causa deste modo de entender a honradez é que um distincto advogado, de saudosissima memória e da minha especial veneração, requereu o cancellamento do nome do Tobias da lista dos jurados. Ah! que se fosse hoje em dia... Outra especialidade ainda do Tobias era fazer dentaduras completas de... casco de burro! E para proval-o, elle arregaçava os beiços, mostrando que o bom exemplo começa por casa.

Hoje as Águas-Santas são um subúrbio, á meia hora de S. João, com o trem de ferro a todo instante⁷. Tem múltiplas banheiras muito confortáveis, graças ao Atahyde; dispõe de hotéis, de restaurantes e não sei do que mais. Porem uma coisa invejável nunca mais terá: é aquelle socego em que a gente ficava em casa, sem collarinho, em mangas de camisa, bem a gosto, certo, certíssimo, de que, a não ser aos domingos, não se teria o prazer de ver a casa cheia de visitas."

Como o leitor do **Jornal de Minas**⁸ percebeu, por mais que eu me esforçasse na tentativa de apresentar ou comentar a publicação, a mensagem que ela encerra nunca chegaria ao seu destino com a força e beleza originais.

⁷ Relembre a antiga Estação Ferroviária de Águas Santas em:
http://patriamineira.com.br/index.php?secao=ver_noticia&id_noticia=939&id=3

⁸ Este texto foi publicado originalmente no Jornal de Minas (São João del-Rei – MG, ano XIII, edição nº 238, de 17 a 23 de janeiro de 2014).